

A EMPRESA JUNIOR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

HENRIQUE MANTOVANI BALDASSO¹; JAINE MOTTA SANTANA ABRAHAN²;
KELLI VERGARA WATANABE³; EDUARDA BRUM ILHA⁴; FLAVIA BRAGA DE
AZAMBUJA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas1 – h.baldasso@me.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – jaine_abrahan@hotmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas – kelli.watanabe@hotmail.com 3

⁴Universidade Federal de Pelotas – eduarda@emadjr.com.br 4

⁵Universidade Federal de Pelotas – flaviaazambuja@gmail.com 5

1. INTRODUÇÃO

Uma empresa júnior é uma associação privada sem fins lucrativos com fins educacionais e constituída exclusivamente por estudantes do ensino superior (EMPRESA..., 2015). As empresas podem ser multidisciplinares e oferecer serviços de consultoria especializada a preços diferenciados.

A primeira Empresa Júnior surgiu na *L'Ecole Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales* de Paris/França no ano de 1967. Os estudantes criaram a *Junior Entreprise*, uma associação a fim de propiciar realidade empresarial e que prestasse serviços de consultoria para empresas do mercado. O conceito então se difundiu entre as escolas de engenharia e administração da França, e logo após pelas escolas de comunicação, agronomia entre outras.

No Brasil, o conceito de Empresa Júnior chegou no ano de 1988, através da Câmara e Comércio Franco-Brasileira. As duas primeiras Empresas Juniores criadas no país foram: Empresa Júnior – FGV e Júnior FAAP, respectivamente na Fundação Getúlio Vargas e na Fundação Armando Álvares Penteado. Em 1993, foi realizado o 1º Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), na cidade de São Paulo (MOVIMENTO..., 2014).

Na Universidade Federal de Pelotas, foi criada no ano de 1999 de forma pioneira, a Empresa Junior do Curso de Administração. Na época, a empresa chamava-se ENE Jr. - Empresa de Novos Empreendedores, porém com o passar do tempo, houve a necessidade de delimitar de melhor maneira a área de atuação da empresa.

A empresa atua no segmento de consultoria empresarial, prestando serviços nas áreas da Administração: Estratégia Empresarial, Finanças, Gestão de Pessoas e Marketing. Desde a sua fundação, a empresa marca presença em eventos do Movimento Empresa Junior (MEJ) com o intuito de buscar novas práticas e trocar experiências com outras empresas juniores.

Atualmente conta com 15 associados e uma professora orientadora. A departamentalização é constituída através de três diretorias: Administrativo-Financeiro, Gestão de Pessoas e Marketing sendo classificada de forma funcional.

O objetivo deste artigo é relatar as principais atividades desenvolvidas na empresa nos anos de 2014 e 2015.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foi utilizada a metodologia de estudo de caso. Yin (2009) define estudo de caso como uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno atual, dentro do seu contexto especialmente quando os

limites entre o fenômeno e o contexto não são visivelmente definidos. É uma pesquisa de caráter descritivo, pois os fatos foram observados, registrados, analisados, sem interferência dos pesquisadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2014 e 2015, foram realizados três processos de recrutamento e seleção. Dois no ano de 2014, onde ingressaram na empresa 18 alunos de graduação e um no ano de 2015, onde 8 alunos de graduação passaram a fazer parte do quadro funcional. Observa-se que neste ano houve a possibilidade de todos os estudantes de graduação da universidade, independente do curso, participar do processo de seleção.

Este cenário indica uma grande rotatividade, o que gerou uma necessidade de buscar novas formas de gestão para o bom funcionamento da organização. Deu-se início a atualização de manuais e ao mapeamento de processos. No período foram realizados, quatro treinamentos para os associados com o propósito de capacitação.

O ano de 2014 foi importante para a empresa, pois algumas ferramentas de gestão foram criadas e aperfeiçoadas. Foram adotados os processos de: controle dos índices de absenteísmo de forma mensal; revisão da pesquisa de clima; e avaliação de desempenho. Foi adotado, também, o Código de Conduta cuja intenção é estabelecer as diretrizes a serem seguidas nas situações em que a conduta a ser adotada não esteja clara.

Foi implantado um novo plano de carreira, com a criação dos cargos de Assistente e Analista. Os cargos foram descritos e estas descrições são usadas para a delegação de responsabilidades, avaliação de desempenho e no processo seletivo.

Com o fim do vestibular e a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSu) do Ministério da Educação, a comunidade discente passou a ter uma nova configuração. Os estudantes são oriundos de quase todos os estados da Federação, trazendo consigo, ao ingressarem na universidade, influências regionais que produzem um novo cenário, culturalmente mais rico. Este novo panorama suscita reconhecer e valorizar as diferenças. Com esse objetivo foi criada a Política de Diversidade e Inclusão.

Por considerar que autonomia e liberdade de expressão são indispensáveis e para garantir a participação efetiva de todos foi criado o programa Juntos Fazemos Mais, que é baseado em cinco pilares: responsabilidade, dinamismo, proatividade, espírito de equipe e transparência.

Em outubro de 2014, os associados participaram do Encontro Gaúcho de Empresários Juniores (EGEJ), que aconteceu na cidade de Gramado com mais de trezentos participantes. Está programado para 2015 a participação do Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), que ocorrerá em Brasília e reunirá mais de dois mil empresários juniores de todo o Brasil.

Além dos eventos do Movimento Empresa Junior, a empresa participou da Feira das Profissões, do II Workshop de Empreendedorismo e da Calourada em 2014, marcando presença no meio acadêmico. Neste mesmo ano, a empresa promoveu dois eventos: Palestra sobre gestão financeira (Time is Money) e uma troca de experiências entre os estudantes da Administração e da Universidade Nacional de Sur, da Argentina. A empresa apoiou na organização da Semana Acadêmica do curso em 2014.

No ano de 2015, a empresa promoveu um dia dedicado ao Marketing, onde diversos profissionais da área falaram sobre o assunto com diferentes pontos de

vista. No mesmo período, foi realizada uma visita técnica para a uma fábrica de cristais, em Gramado. A visita contou com a participação de trinta e sete pessoas, dentre eles associados e estudantes do curso de Administração.

A empresa, preocupada com a atuação social, realizou duas ações de doação de sangue em parceria com o Hemocentro de Pelotas. Ainda dentro das ações sociais, a empresa mantém um projeto em parceria com uma escola municipal onde são realizadas atividades socioculturais, dentro deste projeto foi criado, na escola parceira, um espaço para leitura e entretenimento.

Ainda no ano de 2015 a empresa passou por uma reforma estatutária, onde a diretoria de qualidade foi dissolvida e as suas atribuições passaram a ser responsabilidade da diretoria executiva. Como projeto futuro, nessa área, será criada a cultura da qualidade dentro das diretorias, agilizando os processos e reduzindo a burocracia.

4. CONCLUSÕES

As Empresas Juniores são excelentes espaços para a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula. Observa-se que o número de estudantes interessados em participar de atividades como essa tem crescido e o mercado de trabalho valoriza a participação nas mesmas.

Participar de uma EJ proporciona aos membros experiências que não teriam na sala de aula ou em estágios, por exemplo. Os integrantes da Emad Jr. participam de treinamentos, realização de eventos, têm experiência de liderança, contatos com pessoas de outras empresas juniores, auxílio dos professores e dos próprios colegas de trabalho.

Um dos aspectos mais importantes de trabalhar em uma empresa júnior é que os membros, com ou sem cargo de liderança, podem pesquisar e aplicar projetos na empresa e os erros e acertos serão sempre transformados em aprendizado e crescimento profissional.

Todas estas atividades e aspectos da empresa, apresentados ao longo deste trabalho, mostram como a participação neste projeto de ensino ajuda na formação pessoal e profissional dos integrantes trazendo a eles um diferencial em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMPRESA júnior. **FEJESP**. São Paulo: 2015. Disponível em:
<<http://www.fejesp.org.br/mej/empresa-junior>> Acesso em: 18 jun. 2015.

MOVIMENTO empresa júnior (MEJ). **EMAD JR**. Pelotas: 2014. Disponível em:
<<http://wp.ufpel.edu.br/emadjr/aempresa/mej/>> Acesso em: 20 jun. 2015.

YIN, R. **Case study research: design and methods**. 4. Thousands Oaks: Sage Publications, Inc, 2009.